

# Paralisação de 24h no dia 7 Todos à Alerj

Esta foi uma das principais deliberações da assembleia do dia 30/9

O dia 7 de outubro será de extrema importância para os trabalhadores técnico-administrativos e para toda a comunidade da Uerj. A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Rio realizará audiência pública, com a presença do reitor, para discutir o orçamento para 2010 da Uerj e as necessidades da Universidade. Temos que pressionar os parlamentares a apoiarem nossas reivindicações, uma delas, a retomada de nossa isonomia salarial histórica.

Já tivemos a primeira e importante vitória no Consun do dia 11 de setembro, que aprovou, por unanimidade, a proposta de emenda à Lei de Carreira dos servidores técnico-administrativos para a retomada da isonomia salarial. Agora a briga é na Alerj. É importante lembrar que o reitor Ricardo Vieiralves votou a favor da reivindicação e deve manter o compromisso firmado publicamente com os trabalhadores.

Vale acrescentar que a Comissão de Educação tem um peso importante na

Alerj, especialmente para o dia em que a isonomia salarial entrar na pauta para votação no Legislativo.

## Mobilização continua

Precisamos estar unidos nesta nova etapa da luta. Sabemos que a nossa mobilização e a presença expressiva no Conselho Universitário foram passos fundamentais para a aprovação do pleito. Precisamos, agora, convencer os parlamentares de que nossa reivindicação é justa e que significa a valorização dos profissionais e o compromisso com um serviço público de qualidade.

Por isso, no dia 7 de outubro vamos todos à Alerj acompanhar a discussão sobre nossa Universidade e pressionar para que a retomada de nossa isonomia salarial histórica seja ponto de pauta principal. Sem a nossa presença ficará mais fácil para o governo ignorar nossas reivindicações. Mas, se nós, trabalhadores, estivermos juntos, dificilmente algum deputado fará o jogo de Sérgio

Cabral. Juntos somos mais fortes!

O Sintuperj já encaminhou à Reitoria ofício informando sobre a paralisação. Uma forma de garantir a participação de todos os trabalhadores na atividade do dia 7.

## Quem sente na pele

Ninguém melhor que a comunidade da Uerj para saber quais são as reais necessidades da Universidade. Reajuste salarial (cuja defasagem hoje está acumulada em 79,23%), concurso público, retomada de direitos quebrados, como a isonomia, tudo isso ajuda a construir uma Uerj mais forte. Precisamos estar na Alerj para mostrar qual é a realidade enfrentada hoje pela Universidade e pelos servidores técnico-administrativos.

O governo Sérgio Cabral tem um projeto muito claro de desmonte do serviço público através da privatização e precarização. Este processo está avançado, mas é possível contê-lo com nossa unidade. A luta em defesa de um serviço público de qualidade deve continuar.

## Isonomia: o que isso representa? Vamos lembrar...

A isonomia significa o realinhamento dos salários de servidores técnico-administrativos e docentes. Historicamente, os parâmetros salariais foram os valores do nível superior. Durante anos, a Universidade respeitou esta isonomia salarial. Porém, no ano passado, em meio a uma greve pelo reajuste, o governo implantou um plano de carreira para os docentes que nada tinha a ver com o

aprovado no Conselho Universitário. Isto causou o descontentamento dos próprios docentes e a quebra da isonomia salarial histórica, o que resultou em uma distorção de cerca de 30% entre as carreiras.

Um professor auxiliar e um técnico de nível superior para ingressarem no cargo precisam ter diploma de graduação. Nada mais justo, então, que os vencimentos sejam iguais.

## Recuperação vai atingir a todos

A readequação dos salários não pode se dar apenas no nível superior. A tabela de vencimentos dos servidores técnico-administrativos obedece a uma lógica e coerência em termos percentuais. Em outras palavras, o restabelecimento dos 30%, perdidos com a aprovação do plano docente, serão estendidos a todos os trabalhadores da carreira.

# Enfermagem: 30 horas também em discussão no Hupe

**N**esta terça-feira, dia 6, às 13h, o Sintuperj convoca todos os servidores, em especial os da área de enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto, a comparecerem à plenária que discutirá a reivindicação desses trabalhadores pela redução da jornada de trabalho. O objetivo da plenária é organizar os trabalhadores e discutir com os profissionais da enfermagem quais serão as próximas ações a serem tomadas referentes à redução da jornada de trabalho. O outro importante ponto de pauta será a retomada da isonomia salarial histórica, que será defendida pelos servidores técnico-administrativos no dia 7, na Alerj.

## Redução da jornada

No dia 16 de setembro, a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2295/00, que reduz de 40 para 30 horas semanais a carga de trabalho dos profissionais de enfermagem. A medida vai beneficiar enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. A proposta altera a Lei 7.498/86, que regulamenta as atividades profissionais da categoria.

O PL visa a garantir, em lei, a

carga de trabalho em 30 horas semanais. Outras categorias profissionais já têm o direito à carga horária menor como médicos (24 horas semanais - Lei 3.999/61), fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais (30 horas semanais - Lei 8.856/94) e técnicos em radiologia (24 horas semanais - Lei 7.394/85).

O coordenador geral do Sintuperj, Jorge "Gaúcho", explica que a grande vantagem é que esta regulamentação acabará com o problema do acúmulo ilícito de carga-horária. "Em termos de redução, propriamente dita, não fará tanta diferença, já que muitos órgãos já estão realizando a redução da jornada por conta própria. No Distrito Federal já se faz 20 horas semanais. Nos hospitais estaduais do Rio de Janeiro, os trabalhadores da enfermagem possuem carga-horária de 24 horas semanais", exemplificou.

É fundamental a presença dos trabalhadores da enfermagem para que possamos, juntos, propor estratégias de luta. A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RJ) também estão acompanhando a reivindicação. A aprovação do pleito, inclusive, só foi possível pelos mais de 800 profis-

sionais que foram a Brasília, organizados em caravana por essas entidades.

## A luta não acabou

Os trabalhadores precisam estar atentos, porque houve uma vitória importante, mas a tramitação do PL continua. O PL 2295 foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família e pela Comissão de Finanças e Tributação. Já seguiu para a Comissão de Constituição e Justiça, e, em seguida, irá para o Plenário. Por isso, a mobilização dos trabalhadores tem que ser crescente. Só com luta é que conquistamos as vitórias! Caravanas com trabalhadores de diversos estados têm ido a Brasília cobrar dos parlamentares a aprovação da proposta. Precisamos fazer a nossa parte.

## Novo piso salarial

No mesmo dia em que foi aprovada a redução da jornada de trabalho, a Comissão de Seguridade Social da Câmara Federal aprovou um novo piso salarial para a Enfermagem. O novo valor, que ainda será discutido e votado pelas outras comissões, é de R\$ 4.650 para enfermeiros. Para auxiliares o piso passa a ser 50% desse valor, ou seja, R\$ 2.325, e para técnicos, 70% do valor, o que equivale a R\$ 3.255.

---

## AGENDA DE LUTA

- Dia 06/10 (terça-feira), 13h, Plenária dos Técnico-Administrativos – Anfiteatro da Radiologia, Hupe. Pauta: Redução da carga-horária da enfermagem para 30 horas, Isonomia Salarial e Informes;
- Dia 7/10 (quarta-feira), 10h, audiência pública da UERJ, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Um ônibus levará os trabalhadores da Universidade. Saída: 9h do Portão Principal do Campus Uerj/Maracanã;
- Dia 20/10 (terça-feira), 14h, Aud. 51 - Campus Uerj/Maracanã - Assembleia Geral dos Trabalhadores da Uerj para organizar o ato que será realizado no dia seguinte;
- Dia 21/10 (quarta-feira) Ato conjunto com os trabalhadores da Faetec, na Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, para reivindicar o reajuste salarial para as duas categorias, a abertura já de concurso público entre outras questões.